

Alimentos Compostos Complementares na Saúde Músculo-Esquelética dos Animais de Companhia

Tânia Ferreira ^{1*}, Patrícia Correia ^{1,2}, Cláudia Pinho ^{1,2}

¹ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, R. Dr. António Bernardino de Almeida 400, 4200-072 Porto, Portugal

² REQUIMTE/LAQV, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072 Porto, Portugal

* 10180522@ess.ipp.pt

Enquadramento: A saúde dos animais de companhia tem um impacto direto no bem-estar dos seus tutores, tanto físico quanto psicológico, (apoio emocional/redução do stress). Em Portugal, cães e gatos são os principais animais de companhia [1]. Para garantir o bem-estar desses animais, é fundamental assegurar atividade física e alimentação equilibradas. Muitas vezes é necessária ainda suplementação adequada, como nos casos de dor articular, que afeta cães e gatos de todas as idades e raças. **Objetivo:** Recolher os alimentos compostos complementares (ACC) com ação músculo-esquelética para cães e gatos, disponíveis *online*, e analisar a informação disponível ao consumidor. **Métodos:** Estudo descritivo, observacional, transversal com recolha de ACC na 1ª página de resultados do motor de busca Google®, simulando a compra do consumidor comum. Utilizaram-se as palavras “ACC”, “suplementos”, “animais de companhia”, “ossos”, e “músculos e articulações”, para pesquisa nos websites. Selecionaram-se formulações sólidas orais para problemas músculo-esqueléticos em cães e gatos. **Resultados:** Obtiveram-se 58 ACC, com diferentes formas de apresentação, sendo os comprimidos a mais comum (38 ACC). Nestes últimos, o uso de aromatizantes contribui para uma maior palatabilidade, reduzindo a resistência à toma, facilitando a administração e promovendo uma melhor adesão ao tratamento [2]. No total de ACC analisados foram encontrados 160 ingredientes ativos. As plantas apresentaram o maior número de ingredientes (44 espécies vegetais observadas). O harpagófito (*Harpagophytum procumbens*), urtiga (*Urtica urens*), curcuma (*Curcuma longa*) e incenso-indiano (*Boswellia serrata*) foram as plantas mais encontradas (em 14, 12, 9, e 8 ACC, respetivamente), uma vez que são plantas com atividade analgésica e/ou anti-inflamatória [3]. Poucos ACC apresentaram informações relativas a reações adversas, contraindicações e interações. **Conclusões:** A suplementação para esta problemática é diversa. É importante que os produtos contenham informações na rotulagem que permitam ao consumidor uma escolha consciente, informada e baseada em evidências, o que nem sempre se verifica.

Palavras-chave: ACC, Animais de Companhia, Cães, Gatos, Músculo-esquelético

Referências

- [1] Prato-Previde, E; Basso Ricci, E; Colombo, ES. The Complexity of the Human–Animal Bond: Empathy, Attachment and Anthropomorphism in Human–Animal Relationships and Animal Hoarding. *Animals* 2022, 12, 2835.
- [2] Thombre, AG. Oral delivery of medications to companion animals: palatability considerations. *Advanced drug delivery reviews* 2004, 56, 1399–1413.
- [3] Di Lorenzo, C; Dell'Agli, M; Badea, M; Dima, L; Colombo, E; Sangiovanni, E; Restani, P; Bosisio, E. Plant food supplements with anti-inflammatory properties: a systematic review (II). *Critical reviews in food science and nutrition* 2013, 53, 507–516.